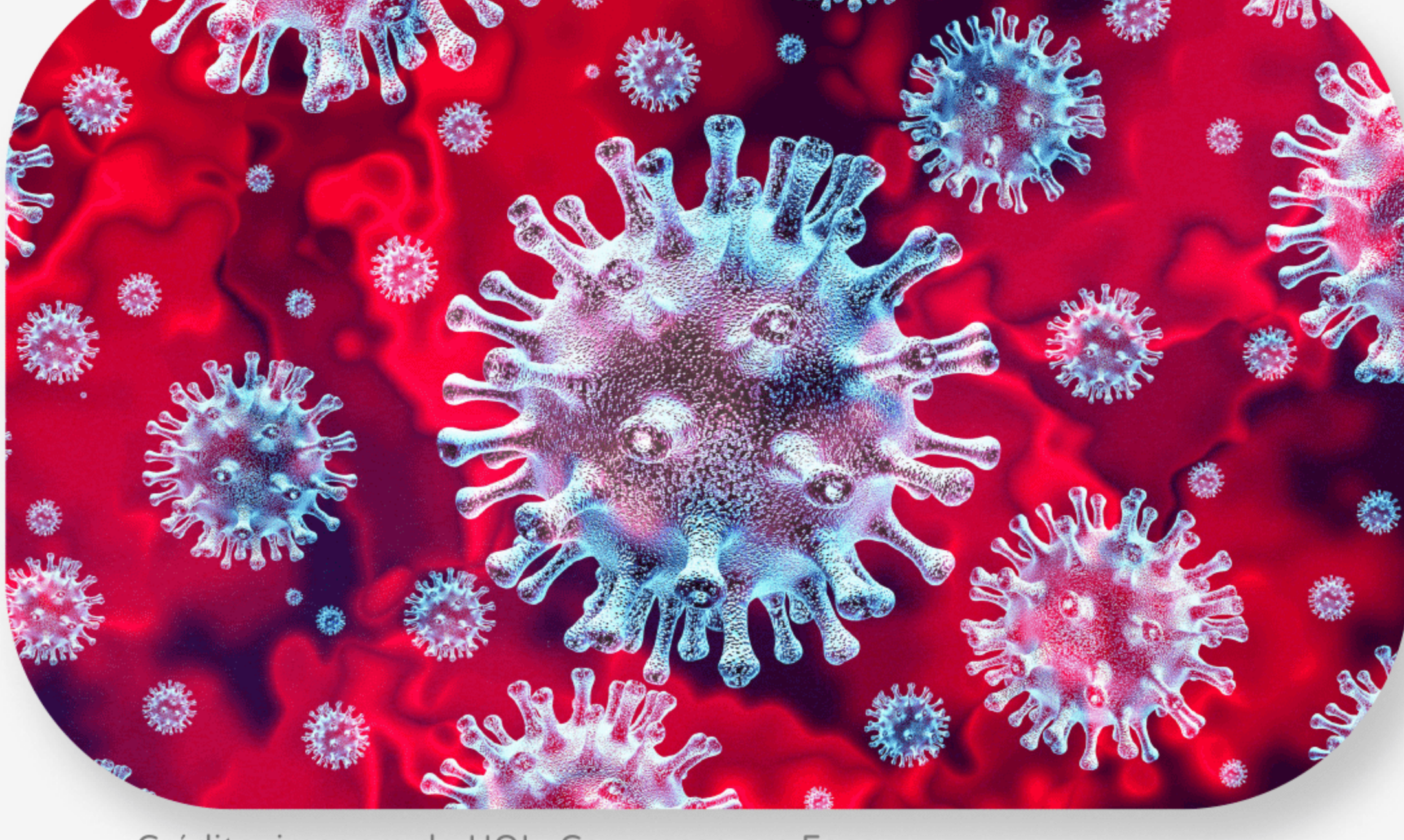


Boletim Informativo COVID-19

EDIÇÃO 1 - 13 DE MAIO DE 2020

<http://jfsalvandotodos.ufjf.br/>

O crescimento da doença e as regiões preocupantes no Brasil



Crédito: imagem do UOL, Congresso em Foco

Caro leitor, bem-vindo à primeira edição do Boletim Informativo JF Salvando Todos! Nossa missão é divulgar as informações mais relevantes da semana analisando os dados e os gráficos que são disponibilizados na plataforma de uma maneira acessível e sintetizada. No Boletim, destacam-se o avanço da doença e algumas das suas características em Juiz de Fora, Zona da Mata, Minas Gerais, Distrito Federal e RIDE e Brasil, além de trazeremos outras informações gerais.

Até o fechamento desta edição, Juiz de Fora concentrava 66% dos casos da Zona da Mata de Minas Gerais, mesorregião que apresenta um número crescente de casos e óbitos, enquanto o estado se comporta de maneira singular em comparação com o resto do Sudeste. No Brasil, a região Norte vem causando preocupação com o crescimento da doença.

Conjuntamente, observa-se os números na região do Entorno de Brasília e suas influências. Tudo isso e muito mais nessa primeira edição do Boletim Informativo. Esperamos que as informações divulgadas possam ser úteis!

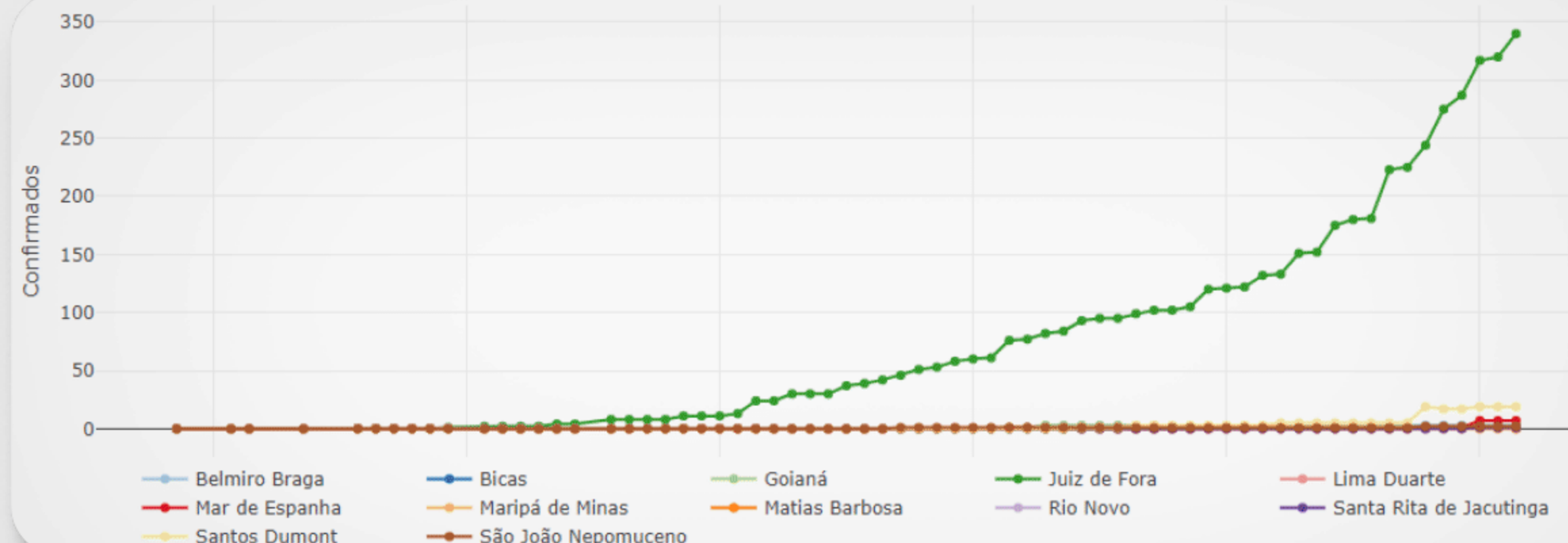
Equipe JF Salvando Todos.

JUIZ DE FORA

A cidade concentra 66% dos casos da Zona da Mata

O município de Juiz de Fora conta com 340 casos do novo coronavírus (COVID-19), de acordo com os registros oficiais, até o dia 12 de maio de 2020, feitos pela secretaria de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), o que representa aproximadamente 66% do total de casos da Zona da Mata. Ainda segundo a SES-MG, há quatorze vidas perdidas confirmadas no município, representando 70% do total da mesorregião.

Em contrapartida, os números disponibilizados pela Prefeitura de Juiz de Fora (PJF) não são os mesmos e indicam que o número de casos confirmados registrados, até o dia 12 de maio de 2020, é de 392. Assim, há uma diferença de 52 casos em relação ao que foi notificado pela SES-MG até a mesma data. Quanto ao número de vidas perdidas, a PJF contabilizou 21, o que representa 7 casos a mais que o disponibilizado pela SES-MG. Constatamos, então, uma defasagem nos dados oficiais da SES-MG em relação aos números divulgados pela PJF. O número de casos suspeitos na cidade, até 12 de maio, é de 3.107.



Fonte: JF Salvando Todos

O gráfico acima faz um comparativo entre o município de Juiz de Fora (JF) e os demais municípios que compõem a microrregião de JF. É interessante notar a diferença entre os dois grupos: o segundo maior município com casos confirmados é Santos Dumont com dezenove casos, uma diferença substancial em relação à Juiz de Fora, que apresenta 340. É importante ressaltar que não está sendo levada em conta, no gráfico, o tamanho da população de cada cidade. Ao levar em conta essa característica, o município de Belmiro Braga é o que possui o maior número de casos por milhão de habitantes.

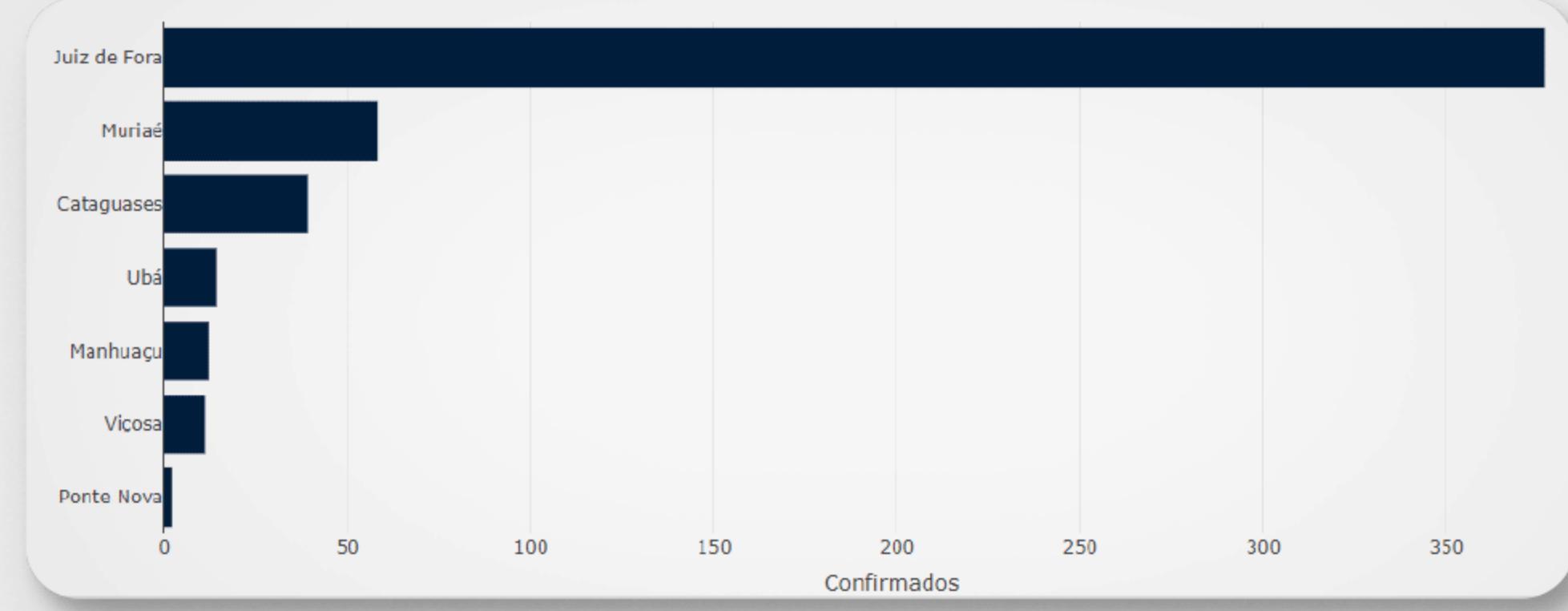
Para obter mais detalhes, acesse a Plataforma JF Salvando Todos.

Zona da Mata Mineira é a segunda região com maior número de casos

A mesorregião da Zona da Mata, no estado de Minas Gerais, possui, até o dia 12 de maio de 2020, segundo a SES-MG, 513 casos confirmados de COVID-19 e vinte vidas perdidas confirmadas. A Zona da Mata é, até então, a mesorregião com o segundo maior número de casos confirmados, atrás somente da mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte, com 1.441 casos confirmados.

Dentre os que perderam a vida para a doença na Zona da Mata, 80% tinham 60 anos ou mais e 50% eram do sexo masculino. O maior crescimento diário de casos confirmados na mesorregião ocorreu no dia 10 de maio de 2020, com o registro de 45 novos casos. De acordo com os dados estatísticos disponibilizados na Plataforma JF Salvando Todos, o tempo estimado para a duplicação do número de casos Zona da Mata é de aproximadamente nove dias.

Na Zona da Mata, as microrregiões que mais se destacam são Juiz de Fora, com 337 casos confirmados, seguida de Muriaé (58), Cataguases (39), Ubá (14), Manhuaçu (12), Viçosa (11) e Ponte Nova (2). O gráfico abaixo mostra a disparidade entre as microrregiões que compõem a Zona da Mata, evidenciando a grande concentração de casos na microrregião de Juiz de Fora.

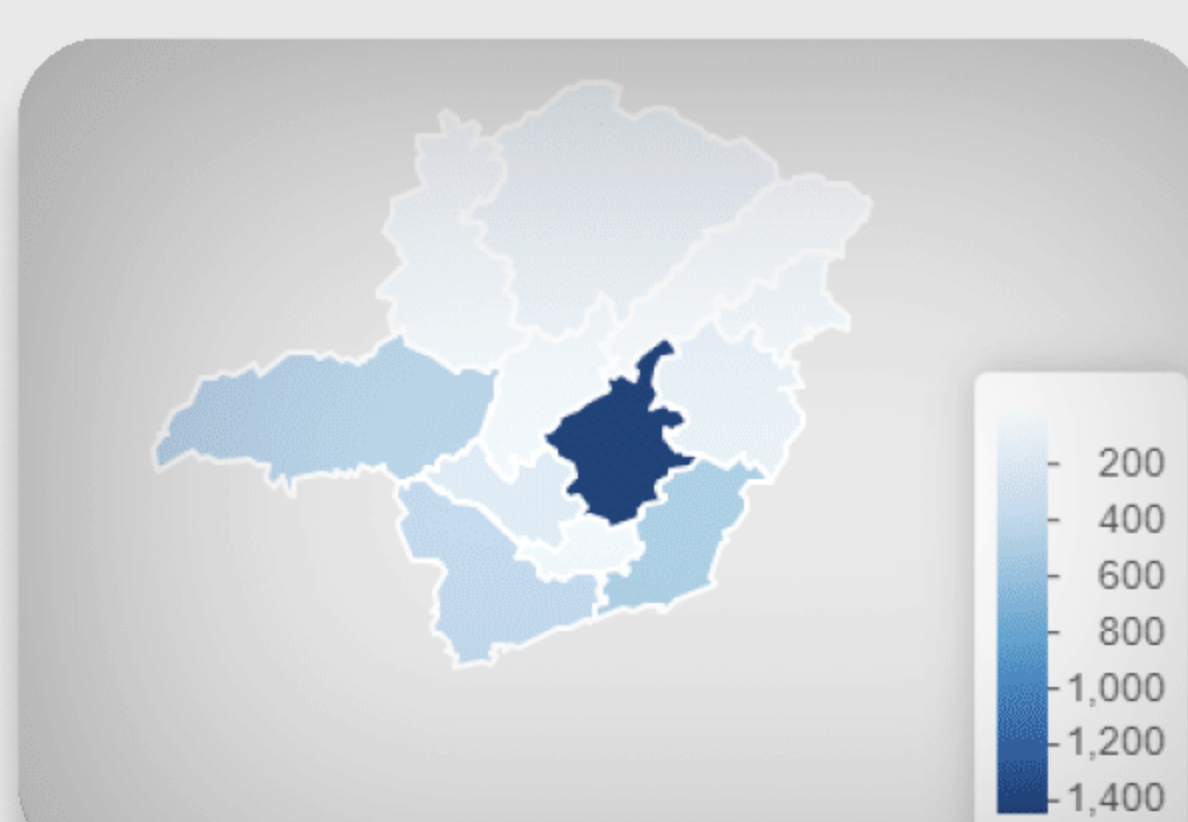


Fonte: JF Salvando Todos

DESTAQUE DA SEMANA

Crescimento na região metropolitana de Belo Horizonte

É evidente o destaque que a mesorregião metropolitana de Belo Horizonte tem em relação ao crescimento da doença dentro de Minas Gerais. Em números absolutos e também relativos, a mesorregião se distancia de todas as outras com no mínimo 900 casos de diferença, detendo cerca de 45% dos casos.



Fonte: JF Salvando Todos

Mesmo quando se considera o número de casos por milhão de habitantes, esta mesorregião continua merecendo uma atenção especial. O mapa acima apresenta o número de casos na capital de Minas Gerais e em sua região metropolitana, em contraste com as demais mesorregiões do estado.

Um olhar para Minas Gerais



Crédito: Sistema Mineiro da Inovação

Minas Gerais tem tido um comportamento muito singular na Região Sudeste. Isso é claro pois é o Estado que contempla apenas cerca 4,4% dos casos da região inteira. Mesmo que em algumas cidades - principalmente as mais populosas, vemos uma discrepância de maior número de casos em relação a cidades menores, o estado vem mostrando uma evolução da curva bem menos inclinada do que os demais estados do Sudeste.

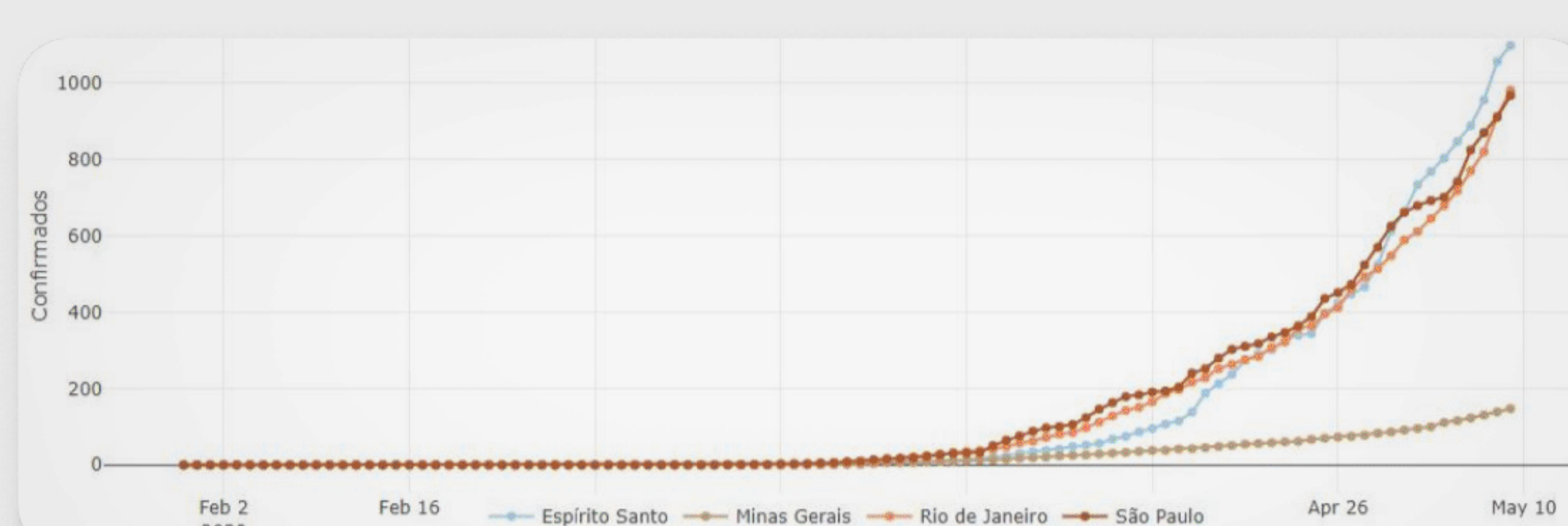
Observando tanto o número absoluto de casos quanto o número de casos por milhão de habitantes, é evidente a divergência entre a evolução da doença nos outros estados e em Minas Gerais.

No gráfico por milhões de habitantes abaixo, destaca-se o comportamento divergente de Minas: enquanto em outros estados os números evoluem de maneira semelhante, a curva de Minas Gerais é muito mais achatada e não acompanha o crescimento acelerado de novos casos como no restante da região Sudeste.

Quanto ao perfil dos infectados em Minas Gerais, a maior parte dos confirmados tem faixas etárias de 20 a 49 anos contemplando cerca de 61% dos casos confirmados. Quanto a óbitos, cerca de 80% são da faixa etária de 60 anos ou mais. Vê-se que a proporção de homens com diagnóstico positivo (55%) é um pouco superior que a de mulheres (45%) em Minas Gerias, confirmando que assim como em outras regiões do Brasil os homens parecem estar sendo acometidos pela doença em maior proporção.

As mesorregiões que mais se destacam em número de casos no estado são: metropolitana de Belo Horizonte com cerca de 43% de casos confirmados; Zona da Mata com cerca de 15% de casos confirmados; e o Triângulo Mineiro, com cerca de 13% dos casos confirmados.

Minas Gerais, de acordo com dados do dia 12 de maio, possui 3361 casos confirmados e 127 óbitos.



Fonte: JF Salvando Todos



No Brasil

Casos Confirmados
177589

Total de Óbitos
12400

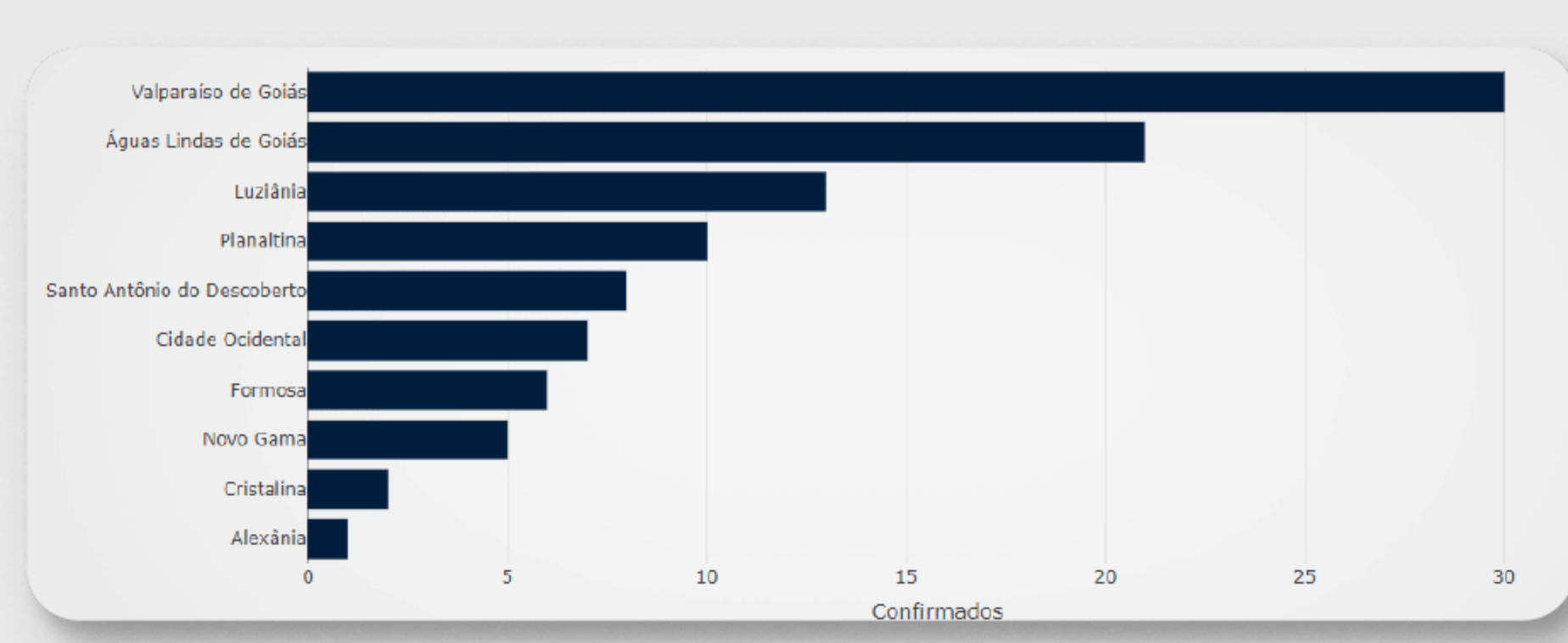
A região Norte causa preocupação...

Apesar de a região Sudeste ser a que mais se destaca em todo o Brasil em números absolutos (74.727 casos confirmados e 6.216 óbitos), ao se considerar o número de casos e óbitos por milhão, a região Norte aparece com 1.676,53 confirmados por milhão de habitantes se destacando como aquela com o pior cenário. Seguidamente o Nordeste, por sua vez, possui 1.021,8 casos confirmados por milhão de habitantes. Quando se trata de óbitos, o Norte tem 118,82 óbitos por milhão de habitantes e em seguida o Sudeste tem 70,4 óbitos por milhão de habitantes.

Percebe-se que os números da doença vem crescendo de forma forma acelerada na Região Norte, contando no dia 12 de maio de 2020 com 30.900 casos confirmados e 2.190 óbitos registrados.

DISTRITO FEDERAL E RIDE

Os municípios goianos da região do Entorno de Brasília somam 103 casos e nove óbitos por COVID-19. Valparaíso é a cidade com maior número de casos (30), seguido de Águas Lindas de Goiás (21), Luziânia (13), e Planaltina (10), até o dia 08 de maio de 2020. Nesses municípios, sete pessoas perderam a vida por COVID-19, sendo três em Luziânia, duas em Planaltina, uma em Valparaíso e uma em Águas Lindas de Goiás. Os 33 municípios que compõem a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE-DF) apresentam, até o dia 08 de maio de 2020, um total de 146 casos e 12 óbitos por COVID-19, e a região do Entorno concentra 76% dos casos e 75% dos óbitos.

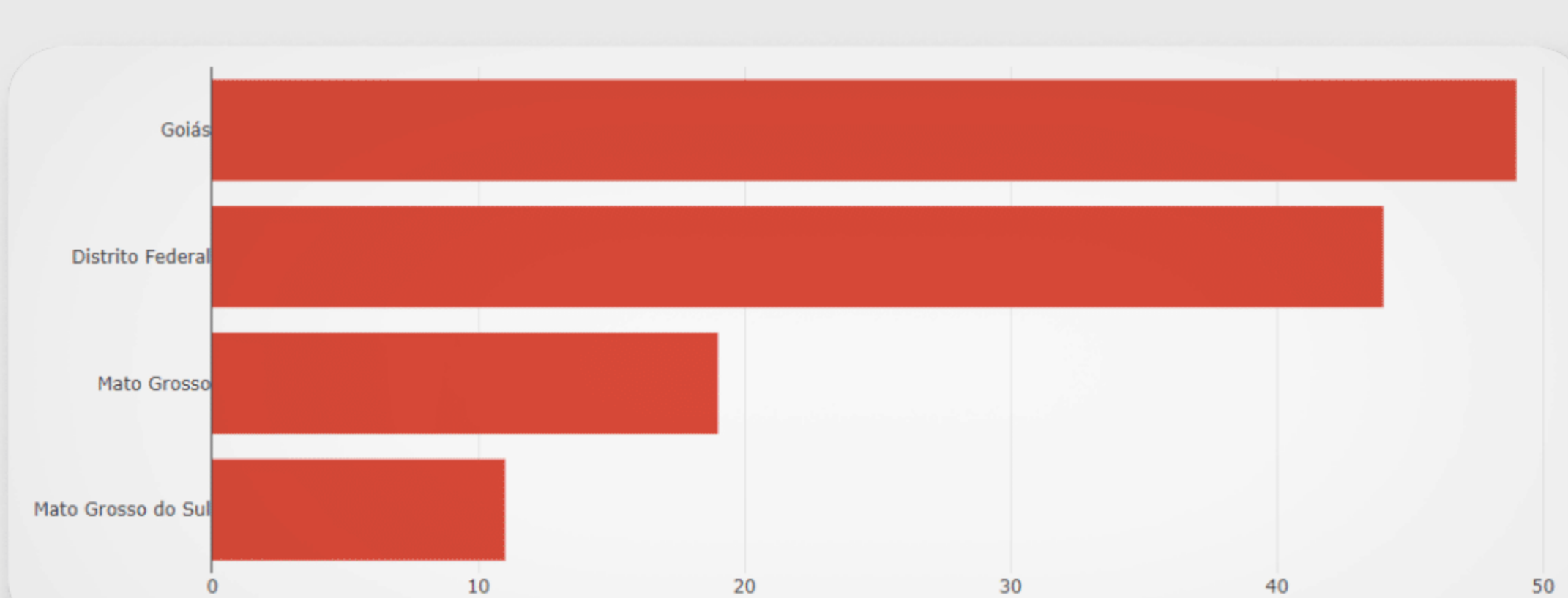


Fonte: JF Salvando Todos

A RIDE-DF apresenta um total de 2.929 casos da COVID-19 e 56 óbitos, sendo que ao Distrito Federal correspondem 95% dos casos e 78% das vidas perdidas. Os casos de coronavírus estão presentes em 15 municípios da RIDE, sendo um em Minas Gerais e os demais 14 em Goiás. A cidade de Unai em MG apresenta 12 casos da doença e nenhum óbito, e, dos 14 municípios de Goiás, dez estão na

região do Entorno e quatro no Centro e no Norte goianos. A cidade goiana que pertence à RIDE com o maior número de casos é Goiânia, com 27 casos e três óbitos.

Na Região Centro-Oeste, o Distrito Federal apresenta o maior número de casos, somando um total de 2.783 casos. No entanto, o maior volume de vidas perdidas está no estado de Goiás, que contabiliza 49 óbitos para 1.100 casos, enquanto o DF contabiliza 44 óbitos. Do total de casos confirmados no Centro-Oeste (4.809), 57,78% deles cabem ao DF, sendo que a Goiás correspondem 22,87% dos casos, a Mato Grosso 11,24% e a Mato Grosso do Sul, 8,05%. Mapas interativos podem ser consultados na Plataforma Estatística de acompanhamento da COVID-19.



Fonte: JF Salvando Todos

Trazendo o verdadeiro significado dos números



Durante a semana passada foi divulgada uma nova plataforma criada por conta do coronavírus, como tantas outras. Mas desta vez, essa plataforma traz uma nova proposta: ao invés de olhar os números, as estatísticas e o crescimento da doença, o site está voltado para homenagear as pessoas que estão por trás de cada número em forma de um memorial para as vidas perdidas. O projeto do site Inumeráveis, através de um trabalho colaborativo e voluntário, lembra da trajetória das vítimas fatais da doença de Norte a Sul do Brasil, trazendo homenagens de familiares e entes queridos.

Abaixo, um trecho de uma das homenagens encontradas no site, especificamente da jovem Agatha Lima, que faleceu aos 25 anos no Rio de Janeiro.

**“Viveu intensamente os seus 25 anos.
Além de, com muito amor, trabalhar no setor de regulação da UPA da
Maré, Agatha, que também era médium, amava viagens, festas,
fotografia e a vida. Ajudar os outros com responsabilidade para ela
era imprescindível. Gostava de se sentir útil.”**

Assim, o maior desafio dos idealizadores é minimizar a frieza dos números e trazer o significado das perdas em forma de lembranças, renovando para todos, inclusive para nós que estamos desenvolvendo a plataforma JF Salvando Todos, o verdadeiro valor de cada número que compõe as estatísticas da COVID-19.

Para conhecer essas histórias, acesse a plataforma através do link inumeraveis.com.br.

Fontes



• <https://inumeraveis.com.br/> - INUMERÁVEIS Memorial dedicado à história

• <https://www.pjf.mg.gov.br/jfconcracoronavirus> - Prefeitura de Juiz de Fora

• <https://www.saude.mg.gov.br/coronavirus> - Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais

• <https://coronavirus.saude.gov.br/> - Ministério da Saúde

Ficha Técnica

Produção e revisão: Gabriela Theotonio dos Santos - UFJF
Pedro Henrique de M. Pacheco - UFJF
Profa. Dr. Mônica Prado - UniCEUB
Prof. Dr. Marcel de Toledo Vieira - UFJF

Contato: gabriela.theotonio@ice.ufjf.br

Para outras informações de contato, acesse a página "Sobre Nós" na plataforma JF Salvando Todos

Jornalista responsável: Mônica Prado (2977/DF)